



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

Jhonny Herbert de Miranda Oliveira Andrade

**NÍVEIS DE APTIDÃO FÍSICA: FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM ESCOLARES
DO 9º ANO**

Brasília
2015

Jhonny Herbert de Miranda Oliveira Andrade

**NÍVEIS DE APTIDÃO FÍSICA: FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM ESCOLARES
DO 9º ANO**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Arthur José Medeiros de Almeida

Brasília
2015

Jhonny Herbert de Miranda Oliveira Andrade

**NÍVEIS DE APTIDÃO FÍSICA: FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM ESCOLARES
DO 9º ANO**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de Ciências
da Educação e Saúde Centro Universitário
de Brasília – UniCEUB.

Brasília, Novembro de 2015.

BANCA EXAMINADORA

Orientador:

Prof. Dr. Arthur José Medeiros de Almeida

Examinador:

Prof.º Msc. André Almeida Cunha Arantes

Examinador:

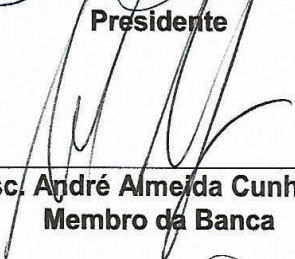
Prof.º Msc. Sérgio Adriano Gomes

ATA DE APROVAÇÃO


De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **Jhonny Herbert de Miranda Oliveira Andrade** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação**, com o trabalho intitulado **NÍVEIS DE APTIDÃO FÍSICA: FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM ESCOLARES DO 9º ANO**.



Prof. Dr. Arthur José Medeiros De Almeida
Presidente



Prof. Msc. André Almeida Cunha Arantes
Membro da Banca



Prof. Msc. Sérgio Adriano Gomes
Membro da Banca

Brasília, DF, 37 / 11 / 2015

RESUMO

Introdução: Para promoção de saúde e melhora na qualidade de vida, a atividade física tem sido cada vez mais indicada para crianças e adolescentes. A atividade física para crianças e adolescentes propiciar um ganho na massa magra, redução do percentual de gordura, melhorando assim a composição corporal e reduzindo os fatores de risco cardíacos. **Objetivo:** Avaliar a função cardiorrespiratória relacionada à saúde de alunos do 9º ano do ensino fundamental do Colégio particular de Brasília-DF. **Material e Métodos:** Será aplicado o teste de 6 minutos e um questionário para saber se os alunos praticam outras atividades físicas ou está envolvido com algum esporte fora do ambiente escolar. **Resultados e discussão:** Sendo assim, escolares do sexo masculino de 14 anos de idade, 68% dos escolares estão abaixo dos níveis satisfatórios relacionados à saúde segundo o PROESP-DF e 32% estão acima da mesma. Nos resultados em escolares do sexo feminino na faixa etária de 14 anos revelou-se que 82% estão abaixo dos níveis satisfatórios relacionados à saúde segundo o PROESP-DF e 18% estão acima da mesma e na faixa etária de 15 anos de idade, 83% estão abaixo dos níveis satisfatórios relacionados à saúde segundo o PROESP-DF e 17% estão acima da mesma. **Considerações Finais:** A maioria dos escolares está abaixo dos níveis considerados satisfatórios para a promoção da saúde. **PALAVRAS-CHAVE:** Capacidade cardiorrespiratória, promoção de saúde, aptidão física.

ABSTRACT

Introduction: To promote health and improved quality of life, physical activity has been increasingly recommended for children and adolescents. Physical activity for children and adolescents provide a gain in lean body mass, decreased fat percentage, thus improving body composition and reducing cardiac risk factors. **Objective:** To evaluate the level of physical fitness related to the health of students of the 9th grade of elementary school of the particular College of Brasilia-DF. And relate physical fitness with physical education classes. **Material and Methods:** Will be applied a 6-minute test and a questionnaire to find out if students practice physical activities or are involved with a sport outside the school environment. **Results:** Thus, in 14 years old male students, 68% of students are below satisfactory levels related to health according to PROESP-DF and 32% are above it. The results in female students aged 14 years was revealed that 82% are below satisfactory levels related to health according to PROESP-DF and 18% are above it. At the age of 15 years old, 83 % are below satisfactory levels related to health according to PROESP-DF and 17% are above it. **Conclusions:** The majority of students are below levels considered satisfactory for health promotion. **KEYWORDS:** cardiorespiratory capacity, health promotion, physical fitness.

1 INTRODUÇÃO

No meio acadêmico há um consenso de que praticar exercícios físicos regularmente contribui significativamente para a promoção da saúde, tendo em vista vários benefícios, entre eles: o controle do peso corporal adequado, a prevenção de doenças, o fortalecimento dos ossos, músculos e articulações e, também, a ajuda em problemas psicológicos (COLDITZ; MARIANI, 2003).

A aptidão física é pensada tradicionalmente de duas formas: a aptidão física relacionada à saúde (ApFRS) e a aptidão física relacionada ao desempenho motor (ApFDM). A ApFRS tem como objetivo desenvolver as capacidades físicas propiciando menor risco de aparecimento de doenças crônico-degenerativas. Já a ApFDM centra-se no desenvolvimento de capacidades física para o desempenho nos esportes. A aptidão física pode ser dividida de duas formas. Uma correspondente à aptidão física relacionada à saúde e envolve basicamente as seguintes capacidades físicas: força/resistência muscular, resistência cardiorrespiratória e flexibilidade. A segunda forma esta relacionada com a aptidão física com o desempenho motor, que envolve as seguintes habilidades: potência (ou força explosiva), velocidade, agilidade, coordenação e equilíbrio (GUEDES, 2007).

A saúde renovada tem por objetivo informar, mudar atitudes e promover a prática sistemática de exercícios físicos dentro de suas aulas e fora delas. O princípio da autonomia no gerenciamento da aptidão física deve abranger todos os alunos e não somente os mais identificados. Outro aspecto dessa abordagem é que não se devem privilegiar as modalidades esportivas e jogos, mas procurar inserir manifestações da cultura corporal nas aulas, pois isso fará com que o aluno assuma uma postura autônoma para otimização da saúde (DARIDO, 2005)

Para bons efeitos nos níveis de saúde, promoção da saúde e melhora na qualidade de vida, a atividade física tem sido cada vez mais indicada para crianças e adolescentes. A atividade física para crianças e adolescentes pode ter um ganho na massa magra, redução do percentual de gordura, melhorando, dessa forma, a composição corporal. A atividade física na adolescência visa também a redução nos fatores de risco cardíacos (BORTONI; BOJIKIAN, 2007).

Para se alcançar os padrões de saúde de acordo com o PROESP-BR, tanto meninos quanto meninas que não estão nos padrões devem trabalhar as

capacidades físicas da AFRS nas aulas de Educação Física no ambiente escolar e fora delas. O PROESP-BR é um observatório permanente de indicadores de crescimento e desenvolvimento corporal, motor e do estado nutricional de crianças e jovens entre 7 e 17 anos. É realizado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e foi incorporado ao Programa Segundo Tempo (PST), desenvolvido pela Secretaria de Esporte Educacional do Ministério do Esporte, como parte dos processos de avaliação das crianças. Portanto, é importante a realização de atividades físicas para crianças e adolescentes que englobem os componentes da AFRS e também para a promoção de saúde (SILVA et. al, 2012).

A promoção de saúde para o desenvolvimento dos níveis de aptidão física relacionado à saúde é papel fundamental da escola. Desenvolver a saúde nas escolas é uma possibilidade de disseminar hábitos positivos nos escolares, já que crianças são difusoras de boas práticas em casa (BRASIL, 2011). A formação de professores de Educação Física para trabalhar os componentes da aptidão física relacionado à saúde é função dos cursos de licenciatura (PETROSKI et. al, 2012).

O Objetivo deste trabalho de conclusão de curso é avaliar a condição cardiorrespiratória de alunos do 9º ano em um Colégio da rede privada de ensino de Brasília-DF, comparando os dados obtidos com as referências do Projeto Esporte Brasil. Espera-se que o resultado deste trabalho possa subsidiar a atuação do professor de Educação Física, bem como aprimorar o currículo dos cursos de licenciatura em Educação Física.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Amostra

População: Amostra de aproximadamente de 60 alunos do 9º ano, sendo de ambos os sexos.

Tabela 1 – Gênero dos alunos.

Sexo	F	%
Feminino	23	52%
Masculino	21	48%
Total	44	100%

Tabela 2 – Faixa etária dos alunos.

Faixa etária	F	%
14	32	73%
15	12	27%

2.2.Métodos

Foram avaliados 44 escolares de ambos os sexos, na faixa etária 14 e 15 anos de idade do 9º ano do ensino fundamental de um Colégio da rede privada de ensino de Brasília-DF. O Teste utilizado para mensurar a condição cardiorrespiratória foi o teste de corrida/caminhada de 6 minutos preconizado pelo PROESP-BR. Os resultados serão analisados conforme os parâmetros do banco de dados do PROESP-BR. Foi aplicado um questionário (anexo A) e foram observadas 10 aulas para correlacionar com plano de ensino do professor regente.

Teste de Aptidão Cardiorrespiratória (corrida/caminhada de 6 minutos)

Material: Local plano com marcação do perímetro da pista. Trena métrica. Cronômetro e ficha de registro.

Foi realizada a medição da quadra de esportes de um Colégio da rede privada de ensino de Brasília-DF registrando 110 metros. Foram posicionados quatro cones nos vértices da quadra para Orientação: Todos os alunos em um único grupo realizaram o teste de acordo com as dimensões da pista. Informou-se aos alunos sobre a execução dos testes dando ênfase ao fato de que deveriam correr o maior tempo possível, evitando piques de velocidade intercalados por longas caminhadas. Durante o teste, informou-se aos alunos a passagem do tempo 2, 4 e 5, neste momento foi dado o seguinte aviso: “atenção: falta 1 minuto”. Ao final do teste soou um sinal de apito, momento em que os alunos interromperam a corrida e permaneceram no lugar onde estavam no momento do apito, até ser anotada ou sinalizada a distância percorrida. Anotação: Os resultados foram anotados em metros com uma casa após a vírgula, como indica o protocolo do PROESP-BR.

A presente pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa do Uniceub, por meio da Plataforma Brasil, sendo a mesma autorizada sob o número 1.306.958.

3 RESULTADOS

Referente aos resultados encontrados nesta pesquisa observou-se que os escolares do sexo masculino de 14 anos de idade, 68% dos escolares estão abaixo dos níveis satisfatórios relacionados à saúde segundo o PROESP-DF e 32% estão acima da mesma. Estes alunos que estão abaixo do nível satisfatório podem-se relacionado ao número de aulas de Educação Física semanais que o colégio disponibiliza aos alunos e também pode ser o interesse dos alunos em não praticar outras atividades fora do ambiente escolar, pois no questionário revela isso. Já os que estão acima, podem está relacionado com a prática de outras atividades fora do ambiente escolar.

Nos resultados em escolares do sexo feminino na faixa etária de 14 anos observou-se que 82% estão abaixo dos níveis satisfatórios relacionados à saúde segundo o PROESP-DF e 18% estão acima da mesma e na faixa etária de 15 anos de idade, 83% estão abaixo dos níveis satisfatórios relacionados à saúde segundo o PROESP-DF e 17% estão acima da mesma. Sendo assim, estas alunas que estão abaixo do nível satisfatório podem-se relacionado ao número de aulas de Educação Física semanais que o colégio disponibiliza aos alunos e também pode ser o interesse dos alunos em não praticar outras atividades fora do ambiente escolar, pois no questionário revela isso. Já os que estão acima, pois no questionário revela isso. Já os que estão acima, podem está relacionado com a prática de outras atividades fora do ambiente escolar.

Teste de corrida/caminhada de 6 minutos

O teste de aptidão cardiorrespiratório de corrida/caminhada de 6 minutos foi realizado com 44 escolares de ambos os gêneros com idades entre 14 e 15 anos. Para comparar os níveis satisfatórios de acordo com o PROESP-BR.

Tabela 3 – Valores críticos de corrida/caminhada de 6 minutos considerados bons para promoção de saúde.

Idade	Rapazes	Moças
6	675	630
7	730	683
8	768	715
9	820	745
10	856	790
11	930	840
12	966	900
13	995	940
14	1060	985
15	1130	1005
16	1190	1070
17	1190	1110

Manual do Projeto Esporte Brasil 2015 – Adroaldo Gaya

A tabela 4, o teste de corrida/caminhada de 6 minutos masculino obteve-se o seguinte resultado: 68% dos escolares estão abaixo dos níveis satisfatórios relacionados à saúde segundo o PROESP-DF e 32% estão acima da mesma.

Tabela 4 - Valores do teste de resistência corrida/caminhada de 6 minutos em escolares do sexo masculino de idade de 14 anos.

	Estatísticas descritivas				
	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
PROESP-BR(m)	21	1060	1060	1060,00	,000
Teste de 6 minutos(m)	21	785	1704	1130,05	259,746

A tabela 5, o teste de corrida/caminhada de 6 minutos feminino obteve o seguinte resultado: escolares na faixa etária de 14 anos, 82% estão abaixo dos níveis satisfatórios relacionados à saúde segundo o PROESP-DF e 18% estão acima da mesma.

Tabela 5 - Valores do teste de resistência corrida/caminhada de 6 minutos em escolares do sexo feminino de idade de 14 anos.

	Estatísticas descritivas				
	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
PROESP-BR(m)	11	985	985	985,00	,000
Teste de 6 minutos(m)	11	669	1448	942,09	240,771

A tabela 6, o teste de corrida/caminhada de 6 minutos feminino obteve o seguinte resultado: escolares na faixa etária de 15 anos, 83% estão abaixo dos níveis satisfatórios relacionados à saúde segundo o PROESP-DF e 17% estão acima da mesma.

Tabela 6 - Valores do teste de resistência corrida/caminhada de 6 minutos em escolares do sexo feminino de idade de 15 anos.

	Estatísticas descritivas				
	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
PROESP-BR(m)	12	1005	1005	1005,00	,000
Teste de 6 minutos(m)	12	660	1082	848,75	136,247

Questionário

Para compreender se as propostas pelo professor regente do colégio contribuem para o desenvolvimento da capacidade física (aptidão cardiorrespiratório) relacionada à saúde foi aplicado um questionário contendo quatro perguntas sobre práticas e vivências realizadas pelos alunos além da educação física escolar. Desse modo conseguimos através do mesmo observar a quantidade de praticantes de atividades externas ao colégio e suas vivências em determinados esportes.

Foi aplicado ainda um questionário com quatro perguntas, referentes as atividades física fora das aulas de Educação Física. Onde os resultados estão nas tabelas 7, 8, 9 e 10. As tabelas 7, 8, 9 e 10 são referentes ao questionário aplicado.

7 – Questão referente às vivências de esportes coletivos fora do ambiente escolar. Sendo que 34% praticam futsal fora do ambiente escolar, 23% basquete, 23% outros 9% nenhum, 7% futebol de campo e 4% voleibol.

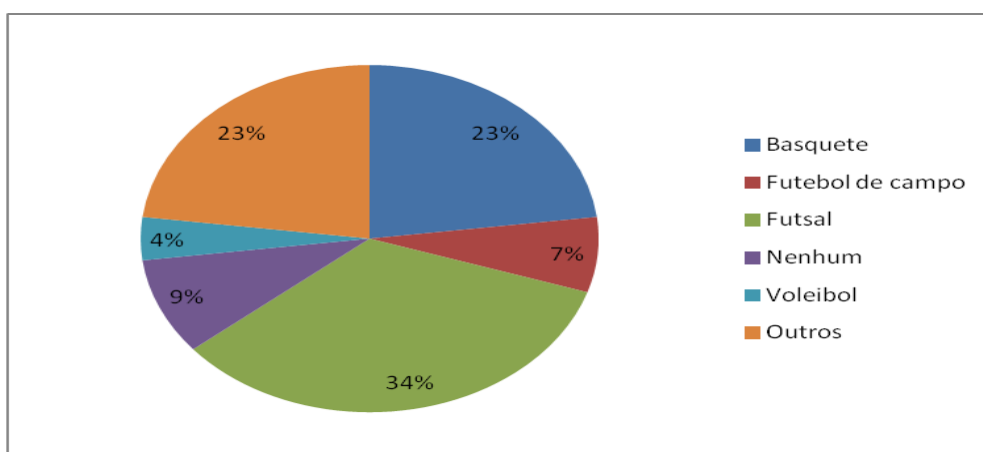


Gráfico 8 - Questão referente à participação em equipes dentro ou fora do ambiente escolar. Sendo que 57% já representaram só durante as aulas de educação física, 32% representam equipes fora do ambiente escolar e 11% só representaram em jogos interclasses.

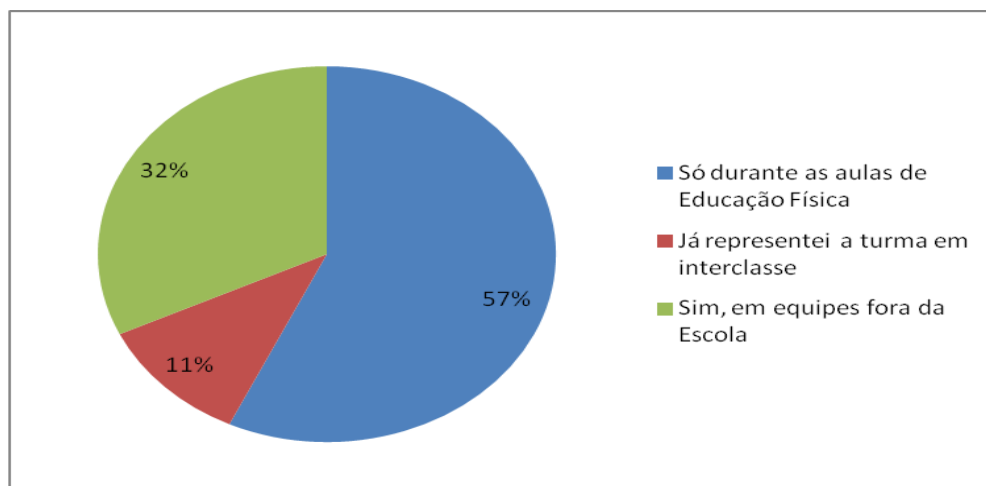


Gráfico 9 - Questão referente a vivências de atividades no ambiente escolar. Sendo que 48% já vivenciaram alongamentos em aulas de educação física, 48% brincadeiras e jogos, 2% Ginástica Artística e 2% outros conteúdos.

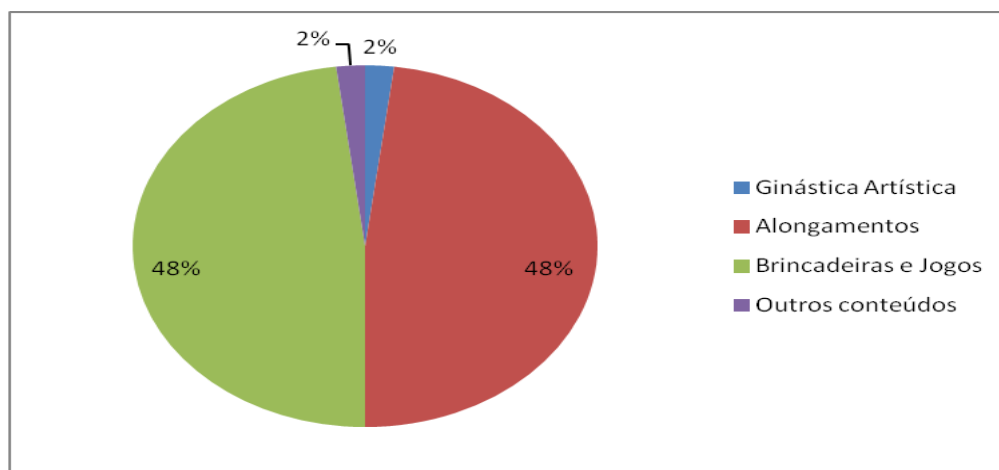
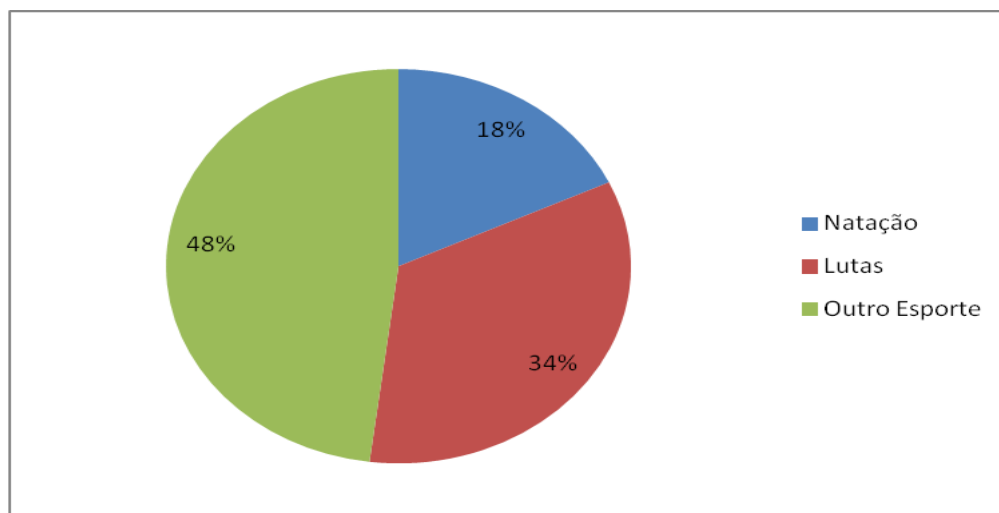


Gráfico10 - Questão referente às vivências de esportes individuais fora do ambiente escolar. Sendo que 48% praticam outros esportes, 34% praticam lutas e 18% praticam natação.



4 DISCUSSÃO:

Muitas pesquisas tem sido feitas na área escolar com a aptidão física relacionada a saúde (aptidão cardiorrespiratória, flexibilidade, composição corporal, resistência muscular e força) para ajudar a investigar prática de atividades físicas e desenvolver programas com a promoção de saúde. A aptidão física relacionada à saúde tem como objetivo desenvolver as capacidades físicas propiciando menor risco de aparecimento de doenças crônico-degenerativas (GUEDES, 2007).

Partindo deste pressuposto, analisou-se a aptidão cardiorrespiratória de alunos do 9º ano do ensino fundamental de um Colégio particular de Brasília-DF. Além disso, visando relacionar a aptidão física relacionada à saúde com as aulas de educação física, buscou-se verificar o quanto essas atividades propostas pelo professor de educação física contribuem

para o desenvolvimento da aptidão física relacionada a promoção da saúde de acordo com a proposta de bateria do PROESP-BR.

Referente aos resultados encontrados nesta pesquisa observou-se que os escolares do sexo masculino de 14 anos de idade, 68% dos escolares estão abaixo dos níveis satisfatórios relacionados à saúde segundo o PROESP-DF e 32% estão acima da mesma. Estes alunos que estão abaixo do nível satisfatório podem-se relacionar ao número de aulas de Educação Física semanais que o colégio disponibiliza aos alunos e também pode ser o interesse dos alunos em não praticar outras atividades fora do ambiente escolar, pois no questionário revela isso. Já os que estão acima, podem estar relacionados com a prática de outras atividades fora do ambiente escolar.

Nos resultados em escolares do sexo feminino na faixa etária de 14 anos observou-se que 82% estão abaixo dos níveis satisfatórios relacionados à saúde segundo o PROESP-DF e 18% estão acima da mesma e na faixa etária de 15 anos de idade, 83% estão abaixo dos níveis satisfatórios relacionados à saúde segundo o PROESP-DF e 17% estão acima da mesma. Sendo assim, estas alunas que estão abaixo do nível satisfatório podem-se relacionar ao número de aulas de Educação Física semanais que o colégio disponibiliza aos alunos e também pode ser o interesse dos alunos em não praticar outras atividades fora do ambiente escolar, pois no questionário revela isso. Já os que estão acima, pois no questionário revela isso. Já os que estão acima, podem estar relacionados com a prática de outras atividades fora do ambiente escolar.

Foi observada 10 aulas de Educação Física no colégio, sendo que cada aula teve duração de 140 minutos e a turma tinha aulas de Educação Física uma vez por semana, onde o professor regente não trabalhou a aptidão física cardiorrespiratória em particular. Em seu planejamento o professor trabalhou esportes coletivos, sendo que em uma turma os escolares praticaram Handebol e na outra turma praticaram Basquetebol, além de brincadeiras e jogos. Com isso, pode-se observar que o número de aulas semanais é insuficiente para a melhora da capacidade cardiorrespiratória e outras capacidades físicas.

Em um estudo feito por PELEGRINI et al. (2011) em 7.507 escolares de ambos os sexos nos estados da cinco regiões brasileiras realizaram o teste de corrida/caminhada dos 9 minutos, constatou que aproximadamente 80% dos escolares obtiveram resultados abaixo nível estabelecido com satisfatório relacionado à saúde.

Em um estudo feito por BURGOS et al. (2012) em 1.664 escolares de ambos os sexos do estado Santa Cruz do Sul – RS realizaram o teste de corrida/caminhada dos 9 minutos, obtiveram resultados considerados insatisfatórios para ambos os sexos relacionado à saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste trabalho indicam que a população estudada apresenta níveis relacionados à condição cardiorrespiratória abaixo da média, e que o sexo feminino apresenta níveis mais baixos que os do sexo masculino.

Sendo assim, sugere-se que outros estudos voltados para à aptidão física relacionado à saúde sejam realizados, além de incentivar os professores a trabalharem as capacidades físicas em suas aulas.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Raquel T. S. dos Santos. **Os indicadores de aptidão física e saúde no contexto das aulas de Educação Física**. 2012. 43p. Monografia (graduação) – Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Rio Grande do Sul, 2012.
- BORTONI, W.L.;BOJIKIAN, L.P. Crescimento e aptidão física em escolares do sexo masculino participantes de programas de indicação esportiva. **Brasilian Journal of Biomotricity**, Universidade Iguaçu Itaperuna, Brasil, v. 1, n. 4, p. 114-122, dezembro, 2007.
- BURGOS, M. S. et. al. Perfil de aptidão física relacionada à saúde de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos. **J Health Sci Inst**, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul-RS, Brasil, v. 30, n. 2, p. 171-175, 2012.
- COLDITZ, Graham A.; MARIANI, Anna. O custo da Obesidade e do Sedentarismo nos Estados Unidos. In: BOUCHARD, Claude. **Atividade Física e Obesidade**, Barueri, SP: Manole, 2003. p. 63-75.
- DARIDO, S.C.; NETO, L.S. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2005.
- PELEGRINI, Andréia et. al. Aptidão Física Relacionada à Saúde de Escolares Brasileiros: Dados do Projeto Esporte Brasil, **RevBrasMed Esporte**, [online], v.17, n.2, p. 92-96, 2011. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1517-86922011000200004>>. Acesso em: 10 abr. 2015.
- GUEDES, Dartagnan Pinto. Implicações associadas ao acompanhamento do desempenho motor de crianças e adolescentes. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, Centro de Educação Física e Esporte, Universidade Estadual de Londrina, v. 21, n. esp, p. 37-60, 2007.
- PEREIRA, Elenice de Sousa. **Nível de aptidão física relacionada à saúde em escolares do município e Florestal-MG**. 2013. 46p. Monografia (graduação), Universidade Federal de Viçosa – UFV, Florestal-MG, 2013.
- PETROSKI, Edio Luiz et al. Associação entre baixos níveis de aptidão física e fatores sociodemográficos em adolescentes de área urbanas e rurais. **Motricidade**, v. 8, n. 1, p. 5-13, 2012.

SILVA, E. F. et. al. Níveis de Aptidão Física em Jovens Alunos do Colégio da Polícia Militar da Cidade de João Pessoa, Paraíba: Um Enfoque para a Saúde, **Coleção Pesquisa em Educação Física**, João Pessoa, Paraíba, v.11, n.3, 2012.

Anexo A - Questionário

O objetivo deste questionário é verificar suas vivências em Educação Física fora do horário escolar. Não existem respostas certas ou erradas e, quando necessário, você poderá marcar mais de uma alternativa para a mesma pergunta.

Nome: _____

Idade: _____ Ano de Escolaridade: _____

1. Quais esportes coletivos você pratica atualmente?

- Basquetebol
- Futebol de Campo
- Futsal
- Handebol
- Voleibol
- Outro Esporte

2. Você já fez ou faz parte de alguma equipe esportiva?

- Só durante as aulas de Educação Física.
- Já representei a Escola no .
- Já representei a Escola em outros eventos esportivos.
- Sim, em equipes fora da Escola.

3. Qual desses conteúdos você já vivenciou nas aulas de Educação Física?

- Danças
- Lutas
- Ginástica Artística
- Ginástica Rítmica
- Ginástica Localizada
- Alongamentos
- Brincadeiras e Jogos
- Outros Conteúdos

4. Quais esportes individuais você pratica atualmente?

- Tênis
- Natação
- Atletismo
- Lutas
- Outro Esporte

AUTORIZAÇÃO

Eu, Jhonny Herbert de Miranda Oliveira Andrade

RA21366959, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **NÍVEIS DE APTIDÃO FÍSICA: FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM ESCOLARES DO 9º ANO** autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 20 de NOVEMBRO de 2015.

Jhonny Herbert

Assinatura do Aluno

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

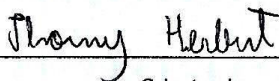
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Jhonny Herbert de Miranda Oliveira Andrade, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 20 de novembro de 2015.



Orientando



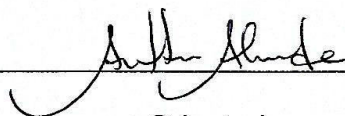
FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho.

NÍVEIS DE APTIDÃO FÍSICA: FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM ESCOLARES DO 9º ANO

autorizar sua apresentação no dia 17/11/ 2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador

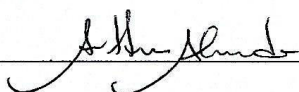


**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, **NÍVEIS DE
APTIDÃO FÍSICA: FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM
ESCOLARES DO 9º ANO**

do aluno (a) Jhonny Herbert de Miranda Oliveira Andrade autorizar
sua apresentação no dia 17/11/2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Arthur José Medeiros de Almeida, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Jhonny Herbert de Miranda Oliveira Andrade no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 08 de Agosto de 2015.



ASSINATURA



**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Jhonny Herbert de Miranda Oliveira Andrade RA:21366959 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado **NÍVEIS DE APTIDÃO FÍSICA: FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM ESCOLARES DO 9º ANO** no dia 17/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Jhonny Herbert

ASSINATURA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: NÍVEIS DE APTIDÃO FÍSICA: FUNÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA E AGILIDADE EM ESCOLARES DO 9º ANO

Pesquisador: Arthur José Medeiros de Almeida

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 48335115.6.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Financiamento Próprio

Principal:

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.306.958

Apresentação do Projeto:

Conforme apresentado pelo pesquisador o presente estudo explicita que "as aulas de Educação Física devem trabalhar com os níveis de aptidão física, pois ajudam no desenvolvimento das capacidades físicas(velocidade, agilidade, coordenação rudimentar, coordenação fina, etc.) e no desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Sendo assim, a presente pesquisa pretende avaliar o nível de aptidão física de 60 estudantes de nove anos de idade, por meio de atividades cardiorrespiratórias, teste de shuttle run, coleta de IMC, aplicação de um questionário e observação de 10 aulas para correlacionar com plano de ensino".

Objetivo da Pesquisa:

Segundo o pesquisador o objetivo primário:" é avaliar o nível de aptidão física de alunos do Colégio JK em Brasília-DF e relacionar com aulas ministradas pelo professor de Educação Física".

E o objetivo secundário "é avaliar testes de aptidão cardiorrespiratórios, de agilidade e IMC em alunos do ensino fundamental".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Para o autor da pesquisa, os riscos são "a possibilidade de lesão física durante as aulas, porém um professor formado e com conhecimento prático em primeiros socorros estará sempre presente nas aulas, e os benefícios serão obtidos a partir da correlação do desenvolvimento dos alunos com o

Continuação do Parecer: 1.306.958

método utilizado pelo professor, analisando assim sua eficácia".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A presente pesquisa é relevante e poderá contribuir como elemento de prevenção nos programas de Política de Saúde.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O Cronograma de Execução está detalhado, mas a coleta de dados ainda está indicada em data que antecede a avaliação do projeto pelo CEP. A Planilha Orçamentária está detalhada com os gastos que irão ocorrer. A Folha de Rosto está devidamente assinada, bem como o Termo de Aceite da instituição participante. O Termo de Consentimento Livre Esclarecido- TCLE foi modificado, porém de forma parcial. O Termo de Assentimento foi devidamente apresentado.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

Continuação do Parecer: 1.306.958

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Na versão anterior, foram solicitadas adequações do protocolo para o atendimento da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que dita as normativas de ética em pesquisa com seres humanos:

1) No TCLE:

- a. Descrever os procedimentos dos testes que serão aplicados e esclarecer se haverá filmagem, foto e ou gravação.
- b. Identificar telefone e e-mail dos dois pesquisadores.
- c. Esclarecer como os participantes serão beneficiados com os resultados da pesquisa.

2) No Cronograma de execução alterar a data da coleta de dados.

As pendências foram atendidas parcialmente. Neste sentido o CEP recomenda aos pesquisadores atenção quando do desenvolvimento da pesquisa, no sentido de esclarecer plenamente os participantes e seus responsáveis quanto aos procedimentos da coleta de dados, bem como o início desta coleta para período após a aprovação da pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo avaliado ad referendum por este CEP, com parecer N° 1.306.914/2015, tendo sido homologado pela coordenadora do CEP-UniCEUB, em 03 de novembro de 2015.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situaç
Informações do Projeto	PB INFORMACÕES BÁSICAS PROJETO_570896.pdf	01/11/2015 12:11:02		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	Pendencia_TCLE_Jhonny.docx	01/11/2015 11:17:44	Arthur José Medeiros de Almeida	Aceito
Projeto Detalhado Brochura Investigador	Pendencia Projeto pesquisa Jhonn cx	01/11/2015 11:17:26	Arthur José de Almeida	Aceito
Folha de Rosto	Folha de Rosto_Jhonny.pdf	14/08/2015 11:21:45		Aceito
Outros	Aceite_Jhonny.jpg	13/08/2015 15:27:45		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	TCLE_Jhonny.docx	13/08/2015 15:21:29		Aceito

Continuação do Parecer: 1.306.958

Projeto Detalhado /	Projeto_pesquisa_Jhonny.docx	13/08/2015 15:21:19		Aceito
------------------------	------------------------------	------------------------	--	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 03 de Novembro de 2015

Assinado por:

Marilia de Queiroz Dias Jacome (Coordenador)